

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	58
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	59
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	64
--	----

Índice

Motivos de Reapresentação

65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
Total	41.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	84.204	92.521
1.01	Ativo Circulante	43.603	71.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.131	30.638
1.01.01.01	Caixa	2	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	54	188
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	22.075	30.450
1.01.02	Aplicações Financeiras	186	1.454
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	186	1.454
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	186	1.454
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.581	4.128
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.581	4.128
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	0	4.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.705	35.382
1.01.08.03	Outros	17.705	35.382
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.231	2.587
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.443	7.863
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-124	-141
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	2.139	19.418
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.014	648
1.01.08.03.10	Devedores diversos	3.816	3.969
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.186	1.038
1.02	Ativo Não Circulante	40.601	20.919
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.603	12.890
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.940	10.227
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.052	1.513
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	362	602
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-67	-214
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	28.593	8.326
1.02.02	Investimentos	5.231	5.141
1.02.02.01	Participações Societárias	5.231	5.141
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.231	5.141
1.02.03	Imobilizado	2.767	2.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.767	2.888
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.538	5.456
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.771	-2.568

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	84.204	92.521
2.01	Passivo Circulante	7.830	17.043
2.01.03	Obrigações Fiscais	798	2.665
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	798	2.665
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	871	2.100
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	-73	565
2.01.05	Outras Obrigações	6.142	10.565
2.01.05.02	Outros	6.142	10.565
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.953	6.243
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.010	2.423
2.01.05.02.06	Credores diversos	704	502
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.475	1.397
2.01.06	Provisões	890	3.813
2.01.06.02	Outras Provisões	890	3.813
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	890	3.813
2.02	Passivo Não Circulante	732	1.039
2.02.02	Outras Obrigações	732	1.039
2.02.02.02	Outros	732	1.039
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	732	1.039
2.03	Patrimônio Líquido	75.642	74.439
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.972	5.972
2.03.04.01	Reserva Legal	5.972	5.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.999	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-804	-8

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.605	8.277	4.423	8.142
3.01.01	Receita de operações	886	1.770	2.261	4.244
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	2.719	6.507	2.162	3.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179	-362	-297	-651
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-179	-362	-297	-651
3.03	Resultado Bruto	3.426	7.915	4.126	7.491
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.822	-4.608	-2.100	-4.813
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.918	-5.843	-2.766	-5.842
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.940	-3.818	-1.623	-3.707
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-850	-1.726	-937	-1.744
3.04.02.03	Despesas tributárias	-128	-299	-206	-391
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.015	1.137	598	965
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	1.015	1.137	598	965
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71	-127	-48	-97
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	152	225	116	161
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.604	3.307	2.026	2.678
3.06	Resultado Financeiro	753	1.713	405	1.101
3.06.01	Receitas Financeiras	753	1.713	405	1.101
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	753	1.713	442	1.101
3.06.01.02	Resultado com títulos de renda variável	0	0	-37	0
3.06.02.01	Despesa com juros sobre o Capital Próprio	-1.150	-2.150	-1.400	-1.800
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	1.150	2.150	1.400	1.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.357	5.020	2.431	3.779
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-346	-871	-366	-595
3.08.01	Corrente	-346	-871	-366	-595
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.011	4.149	2.065	3.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.011	4.149	2.065	3.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	30,46831	62,86078	31,28646	48,24023
3.99.01.02	PN	3.046,83120	6.286,07791	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.011	4.149	2.065	3.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	149	-796	-8	-2
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	226	-1.206	-12	-3
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-77	410	4	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.160	3.353	2.057	3.182

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.413	1.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.998	3.832
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	5.020	3.779
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-225	-161
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	203	214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.411	-2.233
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	-1.675	6.170
6.01.02.03	Redução em títulos disponíveis para venda	472	349
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-642	-1.319
6.01.02.08	Impostos e Contribuições próprios pagos no período	-1.125	-718
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros créditos	186	-3.149
6.01.02.14	Redução em Outras Obrigações	-4.627	-3.566
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	53	41
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-82	-23
6.02.04	Dividendos Recebidos	135	64
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.147	-5.115
6.03.03	Juros de Capital Próprio	-3.691	-2.911
6.03.05	Dividendos pagos	-2.456	-2.204
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.507	-3.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.638	22.052
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.131	18.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.150	0	-2.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.150	0	-2.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.149	-796	3.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.149	0	4.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-796	-796
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.206	-1.206
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	410	410
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.999	-804	75.642

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.800	0	-1.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.800	0	-1.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.184	-2	3.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.184	0	3.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	1.384	5	75.476

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	8.277	8.142
7.01.02	Outras Receitas	8.277	8.142
7.01.02.01	Receita de operações	1.770	4.244
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	6.507	3.898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.885	-2.181
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.523	-1.530
7.02.04	Outros	-362	-651
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-362	-651
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.392	5.961
7.04	Retenções	-203	-214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-203	-214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.189	5.747
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.948	2.130
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	225	161
7.06.02	Receitas Financeiras	1.713	1.101
7.06.03	Outros	1.010	868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.137	7.877
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.137	7.877
7.08.01	Pessoal	3.079	3.166
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.247	2.295
7.08.01.02	Benefícios	692	627
7.08.01.03	F.G.T.S.	135	233
7.08.01.04	Outros	5	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.909	1.527
7.08.02.01	Federais	1.879	1.501
7.08.02.03	Municipais	30	26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.149	3.184
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.150	1.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.999	1.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	96.331	106.214
1.01	Ativo Circulante	60.182	89.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.020	35.301
1.01.01.01	Caixa	2	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	111	223
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	27.907	35.078
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.812	14.648
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.812	14.648
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.812	14.648
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.603	4.163
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.603	4.163
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.603	4.163
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.747	35.518
1.01.08.03	Outros	17.747	35.518
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.231	2.587
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.443	7.863
1.01.08.03.04	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-124	-141
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	2.139	19.418
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	1.016	648
1.01.08.03.10	Devedores diversos	3.856	4.105
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.186	1.038
1.02	Ativo Não Circulante	36.149	16.584
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.382	13.696
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.442	3.469
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.442	3.469
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.940	10.227
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.052	1.513
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	362	602
1.02.01.09.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-67	-214
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	28.593	8.326
1.02.03	Imobilizado	2.767	2.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.767	2.888
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.561	5.479
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.794	-2.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	96.331	106.214
2.01	Passivo Circulante	19.957	30.736
2.01.03	Obrigações Fiscais	864	2.730
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	864	2.730
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	927	2.157
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	-63	573
2.01.05	Outras Obrigações	18.159	24.131
2.01.05.02	Outros	18.159	24.131
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.953	6.243
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.010	2.423
2.01.05.02.06	Credores diversos	704	508
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.475	1.397
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	12.017	13.560
2.01.06	Provisões	934	3.875
2.01.06.02	Outras Provisões	934	3.875
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	934	3.875
2.02	Passivo Não Circulante	732	1.039
2.02.02	Outras Obrigações	732	1.039
2.02.02.02	Outros	732	1.039
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	732	1.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.642	74.439
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	5.972	5.972
2.03.04.01	Reserva Legal	5.972	5.972
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.999	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-804	-8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.769	8.441	4.594	8.386
3.01.01	Receita de operações	1.050	1.934	2.432	4.488
3.01.02	Receita de operações sob regime fiduciário	2.719	6.507	2.162	3.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179	-362	-297	-651
3.02.01	Despesa com emissão de CRI	-179	-362	-297	-651
3.03	Resultado Bruto	3.590	8.079	4.297	7.735
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.045	-4.931	-2.379	-5.296
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.989	-5.947	-2.929	-6.164
3.04.02.01	Despesa com pessoal	-1.940	-3.818	-1.720	-3.901
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-893	-1.787	-965	-1.805
3.04.02.03	Despesas tributárias	-156	-342	-244	-458
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.015	1.143	598	965
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	1.015	1.143	598	965
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-71	-127	-48	-97
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.545	3.148	1.918	2.439
3.06	Resultado Financeiro	866	1.956	548	1.384
3.06.01	Receitas Financeiras	866	1.956	548	1.384
3.06.01.01	Resultado com títulos de renda fixa	866	1.956	548	1.384
3.06.02.01	Despesa com juros sobre Capital Próprio	-1.150	-2.150	-1.400	-1.800
3.06.02.02	Reversão de Juros sobre o apital Próprio	1.150	2.150	1.400	1.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.411	5.104	2.466	3.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-400	-955	-401	-639
3.08.01	Corrente	-400	-955	-401	-639
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.011	4.149	2.065	3.184
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.011	4.149	2.065	3.184
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.011	4.149	2.065	3.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01.01	ON	30,46831	62,86078	31,28646	48,24023
3.99.01.02	PN	3.046,83120	6.286,07791	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.011	4.149	2.065	3.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	149	-796	-8	-2
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	226	-1.206	-12	-3
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-77	410	4	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.160	3.353	2.057	3.182
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.160	3.353	2.057	3.182

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.052	1.400
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.334	4.049
6.01.01.01	Lucro líquido antes do impostos	5.104	3.823
6.01.01.02	Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27	12
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	203	214
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.386	-2.649
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários	-1.675	6.170
6.01.02.03	Redução em títulos disponíveis para venda	3.040	1.360
6.01.02.04	Impostos e Contribuições Próprias Pagos no Período	-1.125	-718
6.01.02.07	Redução em CRI emitidos e integralizados	-2.185	-2.143
6.01.02.10	(Aumento) redução em outros créditos	293	-4.009
6.01.02.11	Aumento (redução) em Outras Obrigações	-4.734	-3.309
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82	-23
6.02.01	Adições/Baixas do imobilizado	-82	-23
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.147	-5.115
6.03.02	Dividendos Pagos	-2.456	-2.204
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	-3.691	-2.911
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.281	-3.738
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.301	26.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.020	23.216

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.150	0	-2.150	0	-2.150
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.150	0	-2.150	0	-2.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.149	-796	3.353	0	3.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.149	0	4.149	0	4.149
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-796	-796	0	-796
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.206	-1.206	0	-1.206
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	410	410	0	410
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.999	-804	75.642	0	75.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.612	0	7	74.094	0	74.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.800	0	-1.800	0	-1.800
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.800	0	-1.800	0	-1.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.184	-2	3.182	0	3.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.184	0	3.184	0	3.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1	1	0	1
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.612	1.384	5	75.476	0	75.476

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	8.441	8.386
7.01.02	Outras Receitas	8.441	8.386
7.01.02.01	Receita de operações	1.934	4.488
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	6.507	3.898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.946	-2.242
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.584	-1.591
7.02.04	Outros	-362	-651
7.02.04.01	Custo de Captação no mercado	-362	-651
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.495	6.144
7.04	Retenções	-203	-214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-203	-214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.292	5.930
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.972	2.252
7.06.02	Receitas Financeiras	1.956	1.384
7.06.03	Outros	1.016	868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.264	8.182
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.264	8.182
7.08.01	Pessoal	3.100	3.327
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.265	2.425
7.08.01.02	Benefícios	693	648
7.08.01.03	F.G.T.S.	137	243
7.08.01.04	Outros	5	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.015	1.671
7.08.02.01	Federais	1.977	1.635
7.08.02.03	Municipais	38	36
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.149	3.184
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.150	1.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.999	1.384



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

**COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23
NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
2º TRIMESTRE DE 2017**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 2º TRIMESTRE DE 2017

Contexto Econômico

Apesar da percepção de melhora, em especial observada a partir do último trimestre de 2016, o cenário econômico no primeiro semestre do exercício 2017 continua refletindo os efeitos das medidas tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste – em especial para controle da inflação –, sem que tenha ocorrido, em níveis significativos, a reversão dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, resultado da retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Nesse sentido, os principais indicadores de atividade econômica nacional têm evidenciado sinais mistos, mas que seriam compatíveis com um processo de estabilização da economia. Dentre esses, destacam-se os indicadores de nível inflacionário que tem apresentado uma dinâmica bastante favorável, sugerindo que o processo de desinflação em curso se encontra significativamente difundido, alcançando praticamente todos os segmentos econômicos. Como consequência, as perspectivas para evolução do PIB no exercício 2017, ainda que apontem para um desempenho ainda fraco da economia, apontam igualmente para uma retomada gradual da atividade econômica ao longo do segundo semestre deste exercício.

Com a continuidade dos ajustes sinalizados pela equipe econômica, onde se destacam as reformas previdenciária, trabalhista e tributária, e não ocorrendo sobressaltos na economia externa que possam afetar significativamente a atividade global mais forte que vem sendo observada, espera-se que o exercício de 2017 se constitua em ano de consolidação da recuperação dos fundamentos econômicos, permitindo a retomada do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora mais acentuada na projeção do PIB para os próximos exercícios.

No médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais e pela contenção do crédito, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, tem sido fortemente negativo desde do exercício 2015, sem que os primeiros meses do exercício de 2017 sinalizem para uma modificação segura nessa tendência. Conforme dados divulgados pela ABECIP, até o mês de maio, a captação líquida dessa modalidade de aplicação financeira, em 2017, foi negativa em R\$ 13,1 bilhões, levando o saldo total mantido em cadernetas de poupança para R\$ 518 bilhões, com elevação de 7,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a maio de 2017, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 16,7 bilhões, com redução de 8,7% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em junho/2017).

O mercado de securitização imobiliária ao final do primeiro semestre do exercício 2017, com **R\$ 2.526 milhões** em CRI emitidos, apresentou uma redução de **59,6%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2016 (R\$ 6.256 milhões). O principal motivador dessa redução foi a não renovação, para este exercício, da linha tradicionalmente destinada pelo FGTS à aquisição de CRI com lastro em financiamentos residenciais, linha essa responsável, nos últimos anos, pela injeção de expressivos recursos para financiamento do setor habitacional (R\$ 10 bilhões em 2.016).

Como consequência do fato acima mencionado, as emissões de CRI com risco corporativo tiveram prevalência no primeiro semestre de 2017 (R\$ 2,41 bilhões ou 95,2% do total emitido no primeiro semestre de 2017 contra R\$ 1,69 bilhões ou 27,1% do total emitido no mesmo período do exercício passado). Já as emissões de CRI com lastro pulverizado tiveram redução expressiva (R\$ 0,12 bilhões ou 4,8% do total emitido no primeiro semestre de 2017 contra R\$ 4,56 bilhões ou 72,9% do total emitido no mesmo período do exercício passado).

O mercado de securitização de recebíveis do agronegócio ao final do primeiro semestre do exercício 2017, por sua vez, com **R\$ 5,926 bilhões** em CRA emitidos, apresentou uma elevação de **7,4%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2016 (R\$ 5,518 bilhões). Esse desempenho reflete, em última análise, a importância do agronegócio na formação do PIB nacional, bem como o estágio em que esse segmento se encontra dentro do processo de ajuste pelo qual a economia brasileira vem passando.

A CIBRASEC, até o segundo trimestre de 2017, concluiu **03 (três)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários no valor de **R\$ 443,6 milhões**, viabilizando a emissão de **05 (cinco)** novos CRI, no valor total de **R\$ 414,7 milhões**. No que se refere a CRA, tendo em vista as características das operações que se encontram em estruturação, a CIBRASEC, no período, não concluiu nenhuma nova operação de aquisição de recebíveis do agronegócio e, em consequência, também não foram realizadas emissões de novos CRA.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

A companhia registrou, no segundo trimestre de 2017, um lucro líquido de **R\$ 2.011 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas no período e em períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos. No acumulado do exercício 2017, até o mês de junho, a companhia registrou um lucro líquido de **R\$ 4.149 mil**.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "**A+ (bra)**", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("*investment grade*"). Na exposição de motivos da FITCH, o *rating* atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, **(i)** o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturações e por contar com uma equipe experiente e qualificada e **(ii)** as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturações, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o *rating* reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em decorrência do disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC ratifica que efetuou a substituição da empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, que vinha prestando os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras desde o exercício 2012, pela KPMG Auditores Independentes, que prestará esses mesmos serviços a partir do exercício 2017.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a CIBRASEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

empresa KPMG Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 26 de dezembro de 2014 e reiterado em 3 de outubro de 2016.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)). Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em de 11 de agosto de 2017.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e (ii) instrumentos financeiros disponíveis para venda.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para a venda; e (iii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças no desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Um ativo financeiro disponível para a venda é um ativo financeiro não derivativo que é designado como disponível para a venda ou não é classificado em nenhuma das categorias possíveis. A Companhia tem os seus investimentos em títulos patrimoniais e/ou títulos de dívida classificados como que serão mantidos em carteira por um tempo não determinado, mas que poderão ser liquidados por eventos relacionados a alterações no nível de liquidez do título, condições macroeconômicas que afetem as suas condições de remuneração e/ou outras situações que possam sinalizar a possibilidade e a oportunidade na liquidação do título. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são medidos pelo seu valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Na ocasião da baixa desses ativos, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias e Ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso - edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de trimestre financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

- h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

- i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no exercício para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Informação por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatório para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e por isso

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)

considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	2	-	2	-
Bancos conta movimento	54	188	111	223
Fundos de investimento (a)	18.508	-	24.283	4.472
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	2.417	19.192	2.473	19.348
Certificados de Recebíveis Imobiliários	386	458	386	458
Aplicação - operações compromissadas lastreadas em debêntures (b)	<u>764</u>	<u>10.800</u>	<u>764</u>	<u>10.800</u>
Total	<u>22.131</u>	<u>30.638</u>	<u>28.020</u>	<u>35.301</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

5. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	1.405	1.467	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	12.030	14.661
Valorização a mercado FII (c)	<u>(1.218)</u>	<u>(13)</u>	<u>(1.218)</u>	<u>(13)</u>
Total	<u>186</u>	<u>1.454</u>	<u>10.812</u>	<u>14.648</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-M adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-M e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no patrimônio líquido, líquido de impostos.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 15.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

Recebíveis em curso normal

	30/06/2017				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	9.755	3.283	13.038	24.518.522	24.531.560
Ajuste a valor presente	(65)	(126)	(191)	(809.118)	(809.309)
Seguro de crédito (a)	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>
Saldo líquido	<u>7.740</u>	<u>3.157</u>	<u>10.897</u>	<u>23.709.404</u>	<u>23.720.301</u>
Total de contratos ativos	160	244	404	89.019	89.423
Média por contratos ativos	49	13	27	266	265

	31/12/2016				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	10.415	4.100	14.515	25.545.816	25.560.331
Ajuste a valor presente	-	(355)	(355)	(881.082)	(881.437)
Seguro de crédito (a)	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>
Saldo líquido	<u>8.465</u>	<u>3.745</u>	<u>12.210</u>	<u>24.664.734</u>	<u>24.676.944</u>
Total de contratos ativos	216	265	481	92.204	92.685
Média por contratos ativos	39	14	25	268	266

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Recebíveis em liquidação	Controladora e Consolidado		
	31/12/2016	Adições/Baixas	30/06/2017
Créditos em liquidação (b)	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>=</u>	-	<u>=</u>

- (a) A Companhia está sujeita a processos de natureza cível movidos por mutuários, com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou, movidos por ela própria, com o objetivo de recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas. Para esses processos, a Companhia, ao término da vigência do seguro de crédito contratado, recebeu da companhia seguradora, a importância que, em 30 de junho de 2017, representava R\$ 1.950 (R\$ 1.950 em 31 de dezembro de 2016), para fazer face às perdas estimadas à época. Este seguro de crédito é considerado como uma provisão e se encontra registrado a crédito na rubrica recebíveis imobiliários sem regime fiduciário, vinculado ao ativo subjacente. Como resultado do processo de acompanhamento dos riscos inerentes a essas ações, a Companhia considerou o montante repassado pela Seguradora como suficiente para a cobertura de eventuais perdas nos citados processos e não provisionou passivos contingentes.
- (b) A Companhia efetuou análise sobre a carteira de crédito a fim de identificar operações com indícios de impairment conforme metodologia descrita na nota 3g. Ao final da análise a Companhia não identificou evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável das carteiras de crédito, exceto pela parcela da carteira que está em liquidação. Para essa operação, a Companhia constituiu provisões para possíveis perdas no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda).

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da Companhia às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRI.

Em 30 de junho de 2017, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$30.732, (R\$27.744 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

7. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.441 (R\$3.468 em 31 de dezembro de 2016) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2016) da Cibrasec Securitizadora mais R\$778 (R\$805 em 31 de dezembro de 2016) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

As alterações ocorridas no tempo de compensação baseiam-se na expectativa de realização estimada pelos escritórios externos contratados e não impactam o planejamento estratégico ou perspectiva da companhia.

A realização do crédito tributário do consolidado, o qual está devidamente documentado e formalizado em estudo técnico, está suportada, entre outros fatores, principalmente pela reestruturação das atividades ocorridas em 2015 na empresa Cibrasec Administradora de Recursos, originadora do crédito tributário, sendo possível, já no ano de reestruturação, a realização de parte do crédito tributário constituído e com expectativas positivas, conforme demonstrado abaixo:

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.451	2.471
Contribuição social	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>991</u>	<u>998</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.442</u>	<u>3.469</u>
Expectativa de realização:				
2017	-	-	147	149
2018	-	-	139	140
2019	-	-	152	153
2020	2.263	2.263	2.414	2.432
2021	<u>400</u>	<u>400</u>	<u>590</u>	<u>594</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.442</u>	<u>3.469</u>

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

8. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$12.017 (R\$13.560 em 31 de dezembro de 2016).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 30 de junho de 2017. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	30/06/2017				
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda.	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda.	Cibrasec Crédito Imobiliário FII	Total sem FII	
Forma de constituição					
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-	
Ativo	5.254	61	13.447	5.315	
Passivo	78	6	12.042	84	
Patrimônio líquido (Ajustado)	5.176	55	1.405	5.231	
Lucro líquido	187	38	-	225	
Lucro líquido por ação/cota	-	4	-	-	
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-	
Valor do investimento	5.176	55	1.405	5.231	

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	370	370	389	389
Equipamentos de comunicação	20	76	74	76	74
Sistema de processamento de dados	20	2.103	2.023	2.107	2.027
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.538</u>	<u>5.456</u>	<u>5.561</u>	<u>5.479</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.771)</u>	<u>(2.568)</u>	<u>(2.794)</u>	<u>(2.591)</u>
Total		<u>2.767</u>	<u>2.888</u>	<u>2.767</u>	<u>2.888</u>

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)**10. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRIs**

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI é um título de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	9,92% ao ano
Prazo médio de vencimento:	149 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, IPCA,DI, IGP-DI e Pré-fixada.
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs é efetuado por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 15.

	30/06/2017				Total
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	
Saldo dos CRIs	-	2.742	2.742	23.827.537	23.830.279
Total de títulos ativos	-	210	210	646.080	646.290
Média por títulos ativos	-	13	13	37	37

	31/12/2016				Total
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	
Saldo dos CRIs	-	3.462	3.462	24.889.320	24.892.782
Total de títulos ativos	-	210	210	335.181	335.391
Média por títulos ativos	-	16	16	74	74

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Passivos contingentes**

Conforme citado na nota 6, a companhia está sujeita a passivos contingentes relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia. Esses processos estão classificados como perdas prováveis e possíveis e seguem demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)

	De naturezaável com perda provável			
	2017		2016	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Saldo no início do trimestre	19	1.320	21	1.478
Baixa	-	-	(4)	(196)
Saldo ao final do trimestre	19	1.320	19	1.320

A Companhia não registrou passivos contingentes em decorrência do seguro de crédito recebido cobrir o saldo do risco de perda provável acima. O valor do seguro de crédito, registrado a crédito em conta do ativo, está demonstrado na nota 6.

	De naturezaável com perda possível			
	2017		2016	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Risco aproximado	47	4.707	47	4.707

Não existem outros passivos contingentes além daqueles citados acima ou que possam estar relacionados a processos de naturezaável fiscal ou trabalhista.

b) Credores diversos

Referem-se, substancialmente, a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 30 de junho de 2017, o saldo é de R\$ 704 (R\$ 502 no individual e R\$508 no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

c) Obrigações na aquisição de recebíveis

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 30 de junho de 2017, o saldo individual e consolidado de R\$1.475 (R\$1.397 em 31 de dezembro de 2016), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

12. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$24.531.560 (nota 6), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 79,71% e 20,29%. Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$1.224.480 das quais 80,91% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 19,09% com terceiros alheios à Companhia.

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$23.830.278 (nota 10), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 61,82% e 38,18%. As emissões desses certificados implicaram num custo de captação de R\$ 1.225.034 dos quais, os percentuais de 80,54% e 19,46% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia.

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2017, foi estabelecida em R\$3.810 (R\$ 3.583 em 31 de dezembro de 2016) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho, encargos sociais incidentes sobre essas verbas e benefícios equivalentes àqueles disponibilizados para os demais funcionários.

No que se refere a remuneração fixa, os honorários dos administradores foram estabelecidos na Reunião do Conselho de Administração realizada 29 de março de 2017, no montante global de R\$2.334 (R\$ 1.133 em 31 de dezembro de 2016), englobando, além da remuneração direta, os respectivos encargos.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi deliberada e registrada a conversão voluntária de 24.600(vinte e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em 246(duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais, na proporção de 100(cem) ações ordinárias para cada 1(uma) ação preferencial. Esta conversão foi efetivada em agosto de 2016.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada trimestre social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 30 de junho de 2017 o saldo de reserva legal é de R\$5.972.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.495, referente ao exercício de 2016, sendo que, até 30 de junho de 2017, foram pagos R\$2.456.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros, sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 30 de junho de 2017 totaliza R\$2.150 (R\$4.340 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) na proporção de R\$51,62 (R\$44,58 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$731 (R\$1.476 em 31 de dezembro de 2016).

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$4.340, (R\$3.748 líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2016, sendo que, até 30 de junho de 2017, foram pagos R\$3.691.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

A valorização a mercado de R\$1.218 (nota 5) decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário adquiridas pela CIBRASEC está registrada no Patrimônio Líquido. Os impostos IRPJ diferido no valor de

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

R\$304 e contribuição social diferida no valor R\$110 são calculados sobre a valorização e totalizam um ajuste líquido negativo de R\$804.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	5.020	9.295	5.104	9.406
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(1.695)	(3.137)	(1.723)	(3.175)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	731	1.476	731	1.476
Efeito sobre equivalência patrimonial	77	131	-	-
Despesas indedutíveis	-	(609)	-	(609)
Outros ajustes	<u>16</u>	<u>39</u>	<u>16</u>	<u>97</u>
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	<u>(871)</u>	<u>(2.100)</u>	<u>(976)</u>	<u>(2.211)</u>

15. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO**Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 6 e nº 10). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

	Natureza do risco associado	30/06/2017	
		Saldo exposto a risco	
		<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	22.131	27.991
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	186	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	12.031
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	10.897	10.897
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	2.742	14.759

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2016		
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	30.638	35.301
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	1.454	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	14.661
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	12.210	12.210
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	3.462	17.022

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>30 de junho de 2017</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	186	186	12.031	12.031
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>22.131</u>	<u>22.131</u>	<u>28.020</u>	<u>28.020</u>
Total	<u>22.317</u>	<u>22.317</u>	<u>40.051</u>	<u>40.051</u>
<u>31 de dezembro de 2016</u>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.454	1.454	14.648	14.648
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>30.638</u>	<u>30.638</u>	<u>35.301</u>	<u>35.301</u>
Total	<u>32.092</u>	<u>32.092</u>	<u>49.949</u>	<u>49.949</u>

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o trimestre. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
 - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos com lastro nessas carteiras:

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Carteira de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	9.674	(124)	9.550
	Até 24 meses	955	(45)	910
	Até 48 meses	327	(16)	312
	Até 60 meses	81	(4)	77
	Após 60 meses	<u>51</u>	<u>(2)</u>	<u>49</u>
	Total	<u>11.088</u>	<u>(191)</u>	<u>10.897</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários

<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	2.010	-	2.010
	Até 24 meses	419	-	419
	Até 48 meses	207	-	207
	Até 60 meses	81	-	81
	Após 60 meses	<u>25</u>	-	<u>25</u>
	Total	<u>2.742</u>	-	<u>2.742</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2017, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 10,39%, tendo alcançado no período de seis meses, o retorno contábil sobre o capital de 5,57% (9,07% em 31 de dezembro de 2016).

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs - Certificados de Recebíveis Imobiliários e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 10.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a importância de R\$1.137 (R\$1.143 no consolidado) refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

17. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.500 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.243 em 31 de dezembro de 2016), e R\$264 para responsabilidade civil (R\$309 em 31 de dezembro de 2016).

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	69.962	1.270	321	586	603	1.425	291	(2.262)	72.196
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	20.023	9	222	551	492	988	32	-	22.317
Operações de crédito	38.113	1.228	99	35	111	437	259	-	40.282
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	1.228	102	35	111	496	259	-	2.231
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	7.443	-	-	-	-	-	-	-	7.443
- Ajuste a valor presente	(62)	-	(3)	-	-	(59)	-	-	(124)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	30.732	-	-	-	-	-	-	-	30.732
Outros créditos	11.826	33	-	-	-	-	-	(2.262)	9.597
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.581	-	-	-	-	-	-	-	3.581
- Diversos	8.245	33	-	-	-	-	-	(2.262)	6.016
Ativo não Circulante	11.020	-	14	3	250	468	253	-	12.008
Realizável a longo prazo	3.022	-	14	3	250	468	253	-	4.010
Operações de crédito	359	-	14	3	250	468	253	-	1.347
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	-	15	3	250	531	253	-	1.052
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	362	-	-	-	-	-	-	-	362
- Ajuste a valor presente	(3)	-	(1)	-	-	(63)	-	-	(67)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	-	-	-	-	-	2.663
Permanente	7.998	-	-	-	-	-	-	-	7.998
Total do ativo	80.982	1.270	335	589	853	1.893	544	(2.262)	84.204

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	5.340	1.270	312	535	603	1.893	139	(2.262)	7.830
Captação de recursos	-	1.258	65	39	77	387	184	-	2.010
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	1.258	65	39	77	387	184	-	2.010
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	5.340	12	247	496	526	1.506	(45)	(2.262)	5.820
- Sociais e estatutárias	1.953	-	-	-	-	-	-	-	1.953
- Fiscais e previdenciárias	662	-	-	-	-	-	-	-	662
- Negociação e intermediação de valores	722	-	-	347	406	-	-	-	1.475
- Diversas	2.003	12	247	149	120	1.506	(45)	(2.262)	1.730
Passivo Não Circulante	-	-	23	54	250	-	405	-	732
Exigível a longo prazo	-	-	23	54	250	-	405	-	732
Captação de recursos	-	-	23	54	250	-	405	-	732
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	-	23	54	250	-	405	-	732
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	75.642	-	-	-	-	-	-	-	75.642
Total do passivo	80.982	1.270	335	589	853	1.893	544	(2.262)	84.204

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B011	B022	B104	B125	B131	B181	Eliminações/Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Operações de Crédito	1.590	46	27	3	20	60	24	-	1.770
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	6.599	33	(23)	(8)	(9)	(81)	(4)	-	6.507
Total das receitas da intermediação financeira	8.189	79	4	(5)	11	(21)	20	-	8.277
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA									
Captação no mercado	(175)	(76)	(11)	(21)	(37)	(21)	(22)	-	(363)
Total das despesas da intermediação financeira	(175)	(76)	(11)	(21)	(37)	(21)	(22)	-	(363)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.014	3	(7)	(26)	(26)	(42)	(2)	-	7.914
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesa com pessoal	(3.818)	-	-	-	-	-	-	-	(3.818)
Outras despesas administrativas	(1.708)	(4)	(3)	(2)	(2)	(4)	(2)	-	(1.725)
Despesas tributárias	(299)	-	-	-	-	-	-	-	(299)
Resultado de participação em controladas	226	-	-	-	-	-	-	-	226
Resultado financeiro	1.604	-	10	28	25	41	4	-	1.712
Outras receitas operacionais	1.128	1	-	-	3	5	-	-	1.137
Outras despesas operacionais	(127)	-	-	-	-	-	-	-	(127)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(2.992)	(3)	7	26	26	42	2	-	(2.894)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	5.020	-	-	-	-	-	-	-	5.020
Contribuição social e imposto de renda	(871)	-	-	-	-	-	-	-	(871)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.149	-	-	-	-	-	-	-	4.149

Notas ExplicativasCIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)

a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
Circulante	15.240	7.320	3.120	19.221	4.528	8.540	838	18.182	41.717	1.007	38.968	92.523	15.323
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	98	-	1	69	14	2	122	2.813	28	-	34	876	6
Operações de crédito	15.142	7.320	3.119	19.152	4.514	8.538	716	15.369	41.689	1.007	38.934	91.647	15.317
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.142	7.320	3.119	19.152	4.514	8.538	710	15.369	41.689	1.007	38.934	91.647	15.317
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	77.491	79.506	17.094	-	48.896	32.476	-	158.024	-	3.903	8.871	35.836	118.305
Realizável a longo prazo	77.491	79.506	17.094	-	48.896	32.476	-	158.024	-	3.903	8.871	35.836	118.305
Operações de crédito	77.491	79.506	17.094	-	48.896	32.476	-	158.024	-	3.903	8.871	35.836	118.305
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	77.491	79.506	17.094	-	48.896	32.476	-	158.024	-	3.903	8.871	35.836	118.305
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	92.731	86.826	20.214	19.221	53.424	41.016	838	176.206	41.717	4.910	47.839	128.359	133.628

PASSIVO	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
Circulante	15.240	7.322	3.121	19.221	4.529	8.546	1.008	16.930	41.717	1.008	38.969	92.523	15.324
Captação de recursos	15.142	7.321	3.065	19.118	4.514	8.479	479	15.440	41.642	1.007	38.916	91.647	15.289
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	15.142	7.321	3.065	19.118	4.514	8.479	479	15.440	41.642	1.007	38.916	91.647	15.289
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	98	1	56	103	15	67	529	1.490	75	1	53	876	35
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-
- Diversas	98	1	56	103	15	67	522	1.490	75	1	53	876	35
Passivo Não Circulante	77.491	79.505	17.094	-	48.896	32.476	-	159.276	-	3.903	8.870	35.836	118.305
Exigível a longo prazo	77.491	79.505	17.094	-	48.896	32.476	-	159.276	-	3.903	8.870	35.836	118.305
Captação de recursos	77.491	79.505	17.094	-	48.896	32.476	-	159.276	-	3.903	8.870	35.836	118.305
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	77.491	79.505	17.094	-	48.896	32.476	-	159.276	-	3.903	8.870	35.836	118.305
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(1)	(1)	-	(1)	(6)	(170)	-	-	(1)	-	-	(1)
Total do passivo	92.731	86.826	20.214	19.221	53.424	41.016	838	176.206	41.717	4.910	47.839	128.359	133.628

DRE	B066	B067	B069	B072	B074	B076	B078	B079	B081	B087	B088	B094	B097
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	4.899	4.390	1.108	1.563	2.734	5.330	6	9.342	2.691	279	3.307	10.386	8.884
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	1	1	-	1	4	16	(40)	-	1	-	(1)	1
Total das receitas da intermediação financeira	4.899	4.391	1.109	1.563	2.735	5.334	22	9.302	2.691	280	3.307	10.385	8.885
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(4.899)	(4.390)	(1.108)	(1.563)	(2.734)	(5.330)	(27)	(9.302)	(2.691)	(279)	(3.307)	(10.388)	(8.884)
Total das despesas da intermediação financeira	(4.899)	(4.390)	(1.108)	(1.563)	(2.734)	(5.330)	(27)	(9.302)	(2.691)	(279)	(3.307)	(10.388)	(8.884)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	1	1	-	1	4	(5)	-	-	1	-	(3)	1
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(4)	(1)	(1)	(1)	(1)	(4)	1	(3)	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	4	-	-	1	-	-	4	11	1	-	-	4	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	(1)	(1)	-	(1)	(4)	5	-	-	(1)	-	3	(1)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃONOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
Circulante	5.059	297	124	3.449	1.415	1.307	5.615	3.112	1.450	14.337	1.214	2.982	3.431
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	37	192	1	480	589	245	40	223	483	1.244	310	54	675
Operações de crédito	5.022	105	58	2.969	809	1.054	5.575	2.889	960	13.093	904	2.928	2.756
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.022	105	58	3.361	935	1.224	5.604	3.331	1.113	15.874	899	3.551	2.879
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(392)	(126)	(170)	(29)	(442)	(153)	(2.781)	5	(623)	(123)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	65	-	17	8	-	-	7	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	65	-	17	8	-	-	7	-	-	-	-
Ativo não Circulante	-	418	5	3.835	4.743	5.112	97.839	5.859	5.970	44.097	-	9.311	3.702
Realizável a longo prazo	-	418	5	3.835	4.743	5.112	97.839	5.859	5.970	44.097	-	9.311	3.702
Operações de crédito	-	418	5	3.835	4.743	5.112	97.839	5.859	5.970	44.097	-	9.311	3.702
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	418	5	4.341	5.484	5.938	98.355	6.756	6.921	53.466	-	11.291	3.866
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	(506)	(741)	(826)	(516)	(897)	(951)	(9.369)	-	(1.980)	(164)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	5.059	715	129	7.284	6.158	6.419	103.454	8.971	7.420	58.434	1.214	12.293	7.133

PASSIVO	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
Circulante	5.059	286	123	2.871	1.151	1.071	(6.863)	3.009	1.349	13.618	1.196	2.822	2.585
Captação de recursos	5.021	87	39	2.241	642	745	(7.217)	2.728	853	12.298	561	2.301	2.203
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.021	87	39	2.241	642	745	(7.217)	2.728	853	12.298	561	2.301	2.203
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	38	199	84	630	509	326	354	281	496	1.320	635	521	382
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	(56)	15	-	-	70	1.206	-	-	165
- Diversas	38	199	84	630	564	311	354	281	426	114	635	521	217
Passivo Não Circulante	-	429	6	4.413	5.007	5.348	110.317	5.962	6.071	44.816	18	9.471	4.548
Exigível a longo prazo	-	429	6	4.413	5.007	5.348	110.317	5.962	6.071	44.816	18	9.471	4.548
Captação de recursos	-	429	6	4.413	5.007	5.348	110.317	5.962	6.071	44.816	18	9.471	4.548
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	429	6	4.413	5.007	5.348	110.317	5.962	6.071	44.816	18	9.471	4.548
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	5.059	715	129	7.284	6.158	6.419	103.454	8.971	7.420	58.434	1.214	12.293	7.133

DRE	B124	B127	B128	B129	B130	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	368	24	4	374	295	424	2.617	486	484	2.255	49	554	351
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(3)	(12)	65	(4)	(15)	(11)	(0)	(15)	(8)	(1)	(16)	(2)	-
Total das receitas da intermediação financeira	365	12	69	370	280	413	2.617	471	476	2.254	33	552	351
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(368)	(21)	(69)	(375)	(302)	(422)	(2.617)	(486)	(482)	(2.322)	(61)	(554)	(390)
Total das despesas da intermediação financeira	(368)	(21)	(69)	(375)	(302)	(422)	(2.617)	(486)	(482)	(2.322)	(61)	(554)	(390)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(9)	-	(5)	(22)	(9)	-	(15)	(6)	(68)	(28)	(2)	(39)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)	(2)	(1)	2	(2)	-	-	(1)	(3)
Despesas tributárias	(4)	-	(3)	(1)	-	-	-	(2)	(2)	(2)	-	(1)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	8	10	-	9	26	11	1	15	10	70	9	4	29
Outras receitas operacionais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	19	-	13
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3	9	-	5	22	9	-	15	6	68	28	2	39
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA													
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160
Circulante	2.296	5.269	4.312	21.418	22.154	17.013	16.778	4.652	6.388	22.782	4.244	3.616
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	127	51	916	105	1.095	1.987	1.621	773	73	9.532	84	8
Operações de crédito	2.162	5.218	3.374	21.313	21.059	15.026	15.157	3.879	6.315	13.250	4.160	3.607
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.906	5.497	3.929	27.850	27.804	19.329	19.795	5.099	7.129	19.786	4.796	3.609
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(744)	(279)	(555)	(6.537)	(6.745)	(4.303)	(4.638)	(1.220)	(814)	(6.536)	(636)	(2)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	7	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	7	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ativo não Circulante	257	-	21.114	187.676	201.435	214.305	114.763	104.352	14.752	675.507	8.939	87.024
Realizável a longo prazo	257	-	21.114	187.676	201.435	214.305	114.763	104.352	14.752	675.507	8.939	87.024
Operações de crédito	257	-	21.114	187.676	201.435	214.305	114.763	104.352	14.752	675.507	8.939	87.024
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	345	-	24.587	245.235	265.951	275.676	149.878	137.169	16.654	1.008.702	10.304	87.084
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(88)	-	(3.473)	(57.559)	(64.516)	(61.371)	(35.115)	(32.817)	(1.902)	(333.195)	(1.365)	(60)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	2.553	5.269	25.426	209.094	223.589	231.318	131.541	109.004	21.140	698.289	13.183	90.640

PASSIVO	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160
Circulante	1.370	5.269	4.445	10.908	9.280	22.001	10.579	6.250	6.061	29.370	4.485	81.948
Captação de recursos	1.180	5.219	2.656	9.889	8.324	7.627	4.872	4.228	5.877	25.570	4.375	81.666
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.180	5.219	2.656	9.889	8.324	7.627	4.872	4.228	5.877	25.570	4.375	81.666
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	190	50	1.789	1.019	956	14.374	5.707	2.022	184	3.800	110	282
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	158	-	(337)	-	-	16	39	-	-	-	-	-
- Diversas	32	50	2.125	1.019	956	14.358	5.668	2.022	184	3.800	110	282
Passivo Não Circulante	1.183	-	20.981	198.186	214.309	209.317	120.962	102.754	15.079	668.919	8.698	8.692
Exigível a longo prazo	1.183	-	20.981	198.186	214.309	209.317	120.962	102.754	15.079	668.919	8.698	8.692
Captação de recursos	1.183	-	20.981	198.186	214.309	209.317	120.962	102.754	15.079	668.919	8.698	8.692
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1.183	-	20.981	198.186	214.309	209.317	120.962	102.754	15.079	668.919	8.698	8.692
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	2.553	5.269	25.426	209.094	223.589	231.318	131.541	109.004	21.140	698.289	13.183	90.640

DRE	B148	B150	B151	B152	B153	B154	B155	B156	B157	B158	B159	B160
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	290	703	1.124	10.779	11.470	11.146	6.510	5.582	2.320	37.596	743	4.773
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	(3)	(44)	(39)	(88)	(12)	(66)	(60)	(4)	(537)	(5)	(7)
Total das receitas da intermediação financeira	290	700	1.080	10.740	11.382	11.134	6.444	5.522	2.316	37.059	738	4.766
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(312)	(703)	(1.121)	(10.779)	(11.470)	(11.162)	(6.550)	(5.582)	(2.320)	(37.596)	(743)	(4.766)
Total das despesas da intermediação financeira	(312)	(703)	(1.121)	(10.779)	(11.470)	(11.162)	(6.550)	(5.582)	(2.320)	(37.596)	(743)	(4.766)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22)	(3)	(41)	(39)	(88)	(28)	(106)	(60)	(4)	(537)	(5)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	-	(3)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	(7)	(3)	-	(20)	(29)	(19)	(6)	(15)	(1)	(2)	(2)	(2)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	24	6	44	59	118	47	112	75	5	539	7	2
Outras receitas operacionais	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	22	3	41	39	88	28	106	60	4	537	5	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)**

ATIVO	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183
Circulante	1.520	921	9.782	23.362	1.124	18.705	1.291	7.063	645	464	480	48.911
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	638	217	139	5.478	133	1.400	63	93	207	56	123	38
Operações de crédito	882	704	9.643	17.884	991	17.305	1.228	6.970	438	408	357	48.873
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	882	845	9.643	17.884	1.014	17.305	1.232	9.471	453	420	357	48.873
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(141)	-	-	(23)	-	(4)	(2.501)	(15)	(12)	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	1.335	507	46.458	129.862	925	-	969	48.433	588	933	574	43.875
Realizável a longo prazo	1.335	507	46.458	129.862	925	-	969	48.433	588	933	574	43.875
Operações de crédito	1.335	507	46.458	129.862	925	-	969	48.433	588	933	574	43.875
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.335	608	46.458	129.862	947	-	972	65.807	609	960	574	43.875
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(101)	-	-	(22)	-	(3)	(17.374)	(21)	(27)	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	2.855	1.428	56.240	153.224	2.049	18.705	2.260	55.496	1.233	1.397	1.054	92.786

PASSIVO	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183
Circulante	550	837	9.782	23.387	1.320	18.705	1.351	6.841	668	486	444	48.915
Captação de recursos	(222)	584	9.643	17.884	803	17.305	781	6.558	483	373	376	48.873
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	(222)	584	9.643	17.884	803	17.305	781	6.558	483	373	376	48.873
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	772	253	139	5.503	517	1.400	570	283	185	113	68	42
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	136	25	-	858	-	37	-	-	-	-	-	-
- Diversas	635	228	138	4.644	517	1.362	569	283	185	113	68	42
Passivo Não Circulante	2.305	591	46.458	129.862	812	-	919	48.655	565	911	610	43.875
Exigível a longo prazo	2.305	591	46.458	129.862	812	-	919	48.655	565	911	610	43.875
Captação de recursos	2.305	591	46.458	129.862	812	-	919	48.655	565	911	610	43.875
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.305	591	46.458	129.862	812	-	919	48.655	565	911	610	43.875
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	(25)	(83)	-	(10)	-	-	-	-	(4)
Total do passivo	2.855	1.428	56.240	153.224	2.049	18.705	2.260	55.496	1.233	1.397	1.054	92.786

DRE	B161	B163	B165	B166	B169	B170	B171	B175	B176	B179	B180	B183
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	96	91	2.148	5.582	111	-	111	2.304	54	118	47	6.246
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	(29)	25	83	-	10	(7)	(9)	(2)	(7)	5
Total das receitas da intermediação financeira	96	91	2.119	5.607	194	-	121	2.297	45	116	40	6.251
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(129)	(107)	(2.148)	(5.675)	(224)	(60)	(125)	(2.304)	(55)	(117)	(43)	(6.246)
Total das despesas da intermediação financeira	(129)	(107)	(2.148)	(5.675)	(224)	(60)	(125)	(2.304)	(55)	(117)	(43)	(6.246)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(33)	(16)	(29)	(68)	(30)	(60)	(4)	(7)	(10)	(1)	(3)	5
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(3)	(3)	(1)	(25)	(4)	(1)	(3)	2	(3)	(3)	(3)	(5)
Despesas tributárias	-	-	(11)	-	(1)	(1)	(1)	(4)	-	-	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	34	19	41	93	11	62	3	9	11	3	4	-
Outras receitas operacionais	2	-	-	-	24	-	5	-	2	1	2	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	33	16	29	68	30	60	4	7	10	1	3	(5)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃONOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
Circulante	12.295	5.341	4.076	52.569	27.056	2.747	15.154	1.670	2.054	13.620	3.015	526	43
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	2.035	17	137	217	746	557	43	1.557	562	121	1.241	428	159
Operações de crédito	10.260	5.324	3.939	52.352	26.310	2.190	15.111	113	1.492	13.499	1.774	98	(116)
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.286	5.331	4.778	52.831	26.283	2.193	16.051	242	1.615	13.879	1.830	173	23
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(26)	(7)	(839)	(479)	27	(3)	(940)	(129)	(123)	(380)	(56)	(75)	(139)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	44.720	26.199	36.272	1.621	9.744	2.294	9.937	-	6.205	-	2.281	487	-
Realizável a longo prazo	44.720	26.199	36.272	1.621	9.744	2.294	9.937	-	6.205	-	2.281	487	-
Operações de crédito	44.720	26.199	36.272	1.621	9.744	2.294	9.937	-	6.205	-	2.281	487	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	44.831	26.232	43.996	1.636	9.734	2.298	10.555	-	6.719	-	2.353	856	-
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(111)	(33)	(7.724)	(15)	10	(4)	(618)	-	(514)	-	(72)	(369)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	57.015	31.540	40.348	54.190	36.800	5.041	25.091	1.670	8.259	13.620	5.296	1.013	43

PASSIVO	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
Circulante	10.443	5.308	3.518	23.396	25.166	2.372	14.822	1.623	1.274	13.620	3.160	618	43
Captação de recursos	8.379	5.142	3.362	22.566	6.308	1.731	14.721	56	439	13.421	1.400	71	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.379	5.142	3.362	22.566	6.308	1.731	14.721	56	439	13.421	1.400	71	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	2.064	166	156	830	18.858	641	101	1.567	835	199	1.760	547	43
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	1	(1)	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	209	-	77	(110)	104	160	-	325	143	-	911	443	(3)
- Diversas	1.854	167	79	939	18.754	481	101	1.242	692	198	849	104	46
Passivo Não Circulante	46.572	26.232	36.830	30.794	11.634	2.669	10.269	47	7.025	-	2.136	395	-
Exigível a longo prazo	46.572	26.232	36.830	30.794	11.634	2.669	10.269	47	7.025	-	2.136	395	-
Captação de recursos	46.572	26.232	36.830	30.794	11.634	2.669	10.269	47	7.025	-	2.136	395	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	46.572	26.232	36.830	30.794	11.634	2.669	10.269	47	7.025	-	2.136	395	-
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	-	-	-	-
Total do passivo	57.015	31.540	40.348	54.190	36.800	5.041	25.091	1.670	8.259	13.620	5.296	1.013	43

DRE	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	B207	B208	B210	B211	B213	B215
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito		320	2.295	725	3.861	1.048	290	2.418	60	924	537	299	34
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		-	(27)	(3)	-	-	-	(2)	(57)	40	(19)	-	-
Total das receitas da intermediação financeira		320	2.268	722	3.861	1.048	290	2.416	3	964	518	299	34
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado		(373)	(2.295)	(730)	(3.864)	(1.087)	(326)	(2.418)	(82)	(998)	(539)	(340)	(59)
Total das despesas da intermediação financeira		(373)	(2.295)	(730)	(3.864)	(1.087)	(326)	(2.418)	(82)	(998)	(539)	(340)	(59)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(53)	(27)	(8)	(3)	(39)	(36)	(2)	(79)	(34)	(21)	(41)	(40)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Despesa com pessoal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas		(3)	-	(1)	(8)	(3)	(6)	(1)	(3)	(6)	(6)	(5)	(3)
Despesas tributárias		(7)	(1)	(2)	-	-	-	(8)	(3)	-	(25)	-	-
Resultado de participação em controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro		63	2	11	11	42	29	11	85	27	52	46	19
Outras receitas operacionais		-	26	-	-	-	13	-	-	13	-	-	37
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais		53	27	8	3	39	36	2	79	34	21	41	16
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA													
Contribuição social e imposto de renda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO													

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238
Circulante	753	10.330	6.028	5.644	26.976	60.054	176.525	1.063	124.168	4.362	2.454	3.474
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	256	1.734	45	22	7.180	9.192	197	170	1.372	29	956	2
Operações de crédito	497	8.516	5.983	5.622	19.796	50.862	176.328	893	122.796	4.333	1.498	3.472
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	497	8.583	5.916	7.782	19.809	50.894	176.342	917	122.811	4.333	1.507	5.196
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(67)	67	(2.160)	(13)	(32)	(14)	(24)	(15)	-	(9)	(1.724)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	2.916	4.770	-	11.357	213.616	519.376	2.775.558	2.335	1.932.846	107.976	5.063	22.598
Realizável a longo prazo	2.916	4.770	-	11.357	213.616	519.376	2.775.558	2.335	1.932.846	107.976	5.063	22.598
Operações de crédito	2.916	4.770	-	11.357	213.616	519.376	2.775.558	2.335	1.932.846	107.976	5.063	22.598
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	2.916	4.807	-	15.722	213.756	519.708	2.775.779	2.398	1.933.080	107.976	5.094	33.824
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(37)	-	(4.365)	(140)	(332)	(221)	(63)	(234)	-	(31)	(11.226)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	3.669	15.100	6.028	17.001	240.592	579.430	2.952.083	3.398	2.057.014	112.338	7.517	26.072

PASSIVO	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238
Circulante	670	10.413	6.028	1.437	27.872	60.707	112.957	968	79.922	4.365	1.745	2.533
Captação de recursos	501	8.505	1.474	1.327	26.042	60.210	112.605	735	78.416	4.333	640	2.321
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	501	8.505	1.474	1.327	26.042	60.210	112.605	735	78.416	4.333	640	2.321
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	169	1.908	4.554	110	1.830	497	352	233	1.506	32	1.105	212
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
- Negociação e intermediação de valores	-	1.687	(91)	-	-	-	-	-	1.168	-	809	-
- Diversas	169	221	4.642	110	1.830	497	352	233	338	32	296	210
Passivo Não Circulante	2.999	4.719	-	15.564	212.720	518.732	2.839.126	2.435	1.977.092	107.976	5.785	23.544
Exigível a longo prazo	2.999	4.719	-	15.564	212.720	518.732	2.839.126	2.435	1.977.092	107.976	5.785	23.544
Captação de recursos	2.999	4.719	-	15.564	212.720	518.732	2.839.126	2.435	1.977.092	107.976	5.785	23.544
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.999	4.719	-	15.564	212.720	518.732	2.839.126	2.435	1.977.092	107.976	5.785	23.544
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(32)	-	-	-	(9)	-	(5)	-	(3)	(13)	(5)
Total do passivo	3.669	15.100	6.028	17.001	240.592	579.430	2.952.083	3.398	2.057.014	112.338	7.517	26.072

DRE	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234	B235	B237	B238
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	208	1.100	93	522	12.174	31.587	153.818	123	109.150	5.920	362	2.823
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(59)	94	-	(1)	(1)	7	(3)	5	(4)	3	1	5
Total das receitas da intermediação financeira	149	1.194	93	521	12.173	31.594	153.815	128	109.146	5.923	363	2.828
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(164)	(1.281)	(88)	(522)	(12.175)	(31.588)	(153.826)	(140)	(109.217)	(5.920)	(408)	(2.826)
Total das despesas da intermediação financeira	(164)	(1.281)	(88)	(522)	(12.175)	(31.588)	(153.826)	(140)	(109.217)	(5.920)	(408)	(2.826)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(15)	(87)	5	(1)	(2)	6	(11)	(12)	(71)	3	(45)	2
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(6)	(1)	(6)	(3)	(16)	(5)	-	(3)	-	(3)	(4)	(3)
Despesas tributárias	-	-	(1)	(3)	(1)	(2)	(7)	-	-	(2)	(2)	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	17	88	2	7	19	1	18	10	71	3	51	1
Outras receitas operacionais	4	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	15	87	(5)	1	2	(6)	11	12	71	(3)	45	(2)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
Circulante	13.026	1.923	6.641	4.809	2.217	20.276	14.521	2.266	35.764	24.607	2.035	3.224
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	65	56	132	27	1.638	29	54	46	14.053	66	141	1.512
Operações de crédito	12.961	1.867	6.509	4.782	579	20.245	14.467	2.220	21.711	24.541	1.894	1.712
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	12.961	1.867	6.509	4.782	579	20.245	14.467	2.220	21.761	24.551	2.235	2.312
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	(50)	(10)	(341)	(600)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	179.238	79.976	278.892	49.199	70.489	516.928	152.323	871.977	345.484	495.837	6.525	15.668
Realizável a longo prazo	179.238	79.976	278.892	49.199	70.489	516.928	152.323	871.977	345.484	495.837	6.525	15.668
Operações de crédito	179.238	79.976	278.892	49.199	70.489	516.928	152.323	871.977	345.484	495.837	6.525	15.668
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	179.238	79.976	278.892	49.199	70.489	516.928	152.323	871.977	346.279	496.047	7.702	21.161
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	(795)	(210)	(1.177)	(5.493)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	192.264	81.899	285.533	54.008	72.706	537.204	166.844	874.243	381.248	520.444	8.560	18.892

PASSIVO	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
Circulante	8.953	1.923	6.641	4.826	2.231	14.952	10.987	2.271	35.610	24.903	387	2.951
Captação de recursos	8.888	1.867	6.509	4.796	579	14.920	10.933	2.220	35.030	24.442	112	1.437
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.888	1.867	6.509	4.796	579	14.920	10.933	2.220	35.030	24.442	112	1.437
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	65	56	132	30	1.652	32	54	51	580	461	275	1.514
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-
- Negociação e intermediação de valores	34	-	25	-	1.506	-	31	-	-	-	50	1.482
- Diversas	31	55	106	30	146	32	23	51	580	460	225	32
Passivo Não Circulante	183.311	79.976	278.892	49.185	70.489	522.253	155.857	871.977	345.638	495.541	8.173	15.941
Exigível a longo prazo	183.311	79.976	278.892	49.185	70.489	522.253	155.857	871.977	345.638	495.541	8.173	15.941
Captação de recursos	183.311	79.976	278.892	49.185	70.489	522.253	155.857	871.977	345.638	495.541	8.173	15.941
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	183.311	79.976	278.892	49.185	70.489	522.253	155.857	871.977	345.638	495.541	8.173	15.941
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	(3)	(14)	(1)	-	(5)	-	-	-	-
Total do passivo	192.264	81.899	285.533	54.008	72.706	537.204	166.844	874.243	381.248	520.444	8.560	18.892

DRE	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252	B254	B255	B256
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	9.502	4.241	14.788	3.107	3.725	27.541	8.263	40.322	18.524	25.027	416	1.633
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(1)	(1)	(4)	3	-	1	(2)	5	(8)	-	-	-
Total das receitas da intermediação financeira	9.501	4.240	14.784	3.110	3.725	27.542	8.261	40.327	18.516	25.027	416	1.633
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(9.504)	(4.241)	(14.788)	(3.108)	(3.810)	(27.541)	(8.263)	(40.322)	(18.524)	(25.027)	(429)	(1.710)
Total das despesas da intermediação financeira	(9.504)	(4.241)	(14.788)	(3.108)	(3.810)	(27.541)	(8.263)	(40.322)	(18.524)	(25.027)	(429)	(1.710)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3)	(1)	(4)	2	(85)	1	(2)	5	(8)	-	(13)	(77)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(5)	(1)	(3)	(5)	(1)
Despesas tributárias	(1)	-	-	(4)	-	(3)	-	-	(1)	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	5	2	5	6	86	4	3	-	10	4	-	78
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Outras despesas operacionais	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3	1	4	(2)	85	(1)	2	(5)	8	-	13	77
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274
Circulante	5.935	1.543	8.268	319.983	17.229	15.889	2.861	1.610	2.402	6.822	6.822
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	525	390	950	62.981	5.879	4.828	242	334	69	66	66
Operações de crédito	5.340	1.153	7.318	257.002	11.350	11.061	2.574	1.276	2.333	4.633	4.633
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.380	1.506	8.816	257.002	11.386	11.219	4.007	2.242	2.333	6.797	6.797
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(40)	(353)	(1.498)	-	(36)	(158)	(1.433)	(966)	-	(2.164)	(2.164)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	70	-	-	-	-	-	45	-	-	2.123	2.123
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	70	-	-	-	-	-	45	-	-	2.123	2.123
Ativo não Circulante	21.774	10.120	40.681	2.692.038	256.669	236.518	17.814	6.423	300.000	34.749	34.749
Realizável a longo prazo	21.774	10.120	40.681	2.692.038	256.669	236.518	17.814	6.423	300.000	34.749	34.749
Operações de crédito	21.774	10.120	40.681	2.692.038	256.669	236.518	17.814	6.423	300.000	34.749	34.749
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	21.938	13.222	49.011	2.692.038	257.494	239.921	27.733	11.284	300.000	50.984	50.984
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(164)	(3.102)	(8.330)	-	(825)	(3.403)	(9.919)	(4.861)	-	(16.235)	(16.235)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	27.709	11.663	48.949	3.012.021	273.898	252.407	20.675	8.033	302.402	41.571	41.571

PASSIVO	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274
Circulante	1.022	513	6.614	269.344	17.367	11.338	720	1.028	2.402	5.136	5.136
Captação de recursos	2.824	180	4.157	235.504	11.386	11.219	465	359	2.333	2.947	2.947
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	2.824	180	4.157	235.504	11.386	11.219	465	359	2.333	2.947	2.947
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	(1.802)	333	2.457	33.840	5.981	119	255	669	69	2.189	2.189
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	144	167	32	17.397	20	81	2	195	57	2.157	2.157
- Diversas	(1.946)	166	2.425	16.394	5.961	38	253	474	12	32	32
Passivo Não Circulante	27.047	11.152	42.344	2.742.677	256.531	241.069	19.957	7.005	300.000	36.435	36.435
Exigível a longo prazo	27.047	11.152	42.344	2.742.677	256.531	241.069	19.957	7.005	300.000	36.435	36.435
Captação de recursos	27.047	11.152	42.344	2.742.677	256.531	241.069	19.957	7.005	300.000	36.435	36.435
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	27.047	11.152	42.344	2.742.677	256.531	241.069	19.957	7.005	300.000	36.435	36.435
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(360)	(2)	(9)	-	-	-	(2)	-	-	-	-
Total do passivo	27.709	11.663	48.949	3.012.021	273.898	252.407	20.675	8.033	302.402	41.571	41.571

DRE	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272	B273	B274
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	1.683	876	2.156	130.760	11.910	11.216	1.993	376	17.516	2.575	2.575
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	346	-	4	(2.035)	(88)	(22)	47	(6)	(2)	(1)	(1)
Total das receitas da intermediação financeira	2.029	876	2.160	128.725	11.822	11.194	2.040	370	17.514	2.574	2.574
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(2.019)	(892)	(2.171)	(130.819)	(11.910)	(11.220)	(2.042)	(387)	(17.517)	(2.576)	(2.576)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.019)	(892)	(2.171)	(130.819)	(11.910)	(11.220)	(2.042)	(387)	(17.517)	(2.576)	(2.576)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10	(16)	(11)	(2.094)	(88)	(26)	(2)	(17)	(3)	(2)	(2)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(18)	(6)	(18)	(6)	(2)	(3)	(3)	(8)	(2)	(1)	(1)
Despesas tributárias	(3)	-	-	(475)	(54)	(57)	(6)	(1)	(1)	-	-
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	10	11	29	2.575	144	86	11	15	6	3	3
Outras receitas operacionais	1	11	-	-	-	-	-	-	11	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(10)	16	11	2.094	88	26	2	17	3	2	2
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA											
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO											

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	C901	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	444.663	30.817	25.339	3.675	8.219	8.219	2.914	2.914	101	423	2.165.463
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	104.478	10.861	8.702	2.644	37	37	37	37	101	39	283.693
Operações de crédito	339.939	19.935	16.617	1.030	8.182	8.182	2.871	2.871	-	384	1.876.909
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	339.939	19.974	16.652	1.030	9.367	9.367	3.926	3.926	-	384	1.938.969
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(39)	(35)	-	(1.185)	(1.185)	(1.055)	(1.055)	-	-	(62.060)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	246	21	20	1	-	-	6	6	-	-	4.870
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	246	21	20	1	-	-	6	6	-	-	4.870
Ativo não Circulante	5.287.353	391.938	353.764	189.938	22.098	22.098	23.594	23.594	300.000	100.000	21.832.495
Realizável a longo prazo	5.287.353	391.938	353.764	189.938	22.098	22.098	23.594	23.594	300.000	100.000	21.832.495
Operações de crédito	5.287.353	391.938	353.764	189.938	22.098	22.098	23.594	23.594	300.000	100.000	21.832.495
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.287.353	392.705	354.508	189.938	25.299	25.299	32.263	32.263	300.000	100.000	22.579.553
- Recebíveis imobiliários sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(767)	(744)	-	(3.201)	(3.201)	(8.669)	(8.669)	-	-	(747.058)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PASSIVO	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	C901	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	306.337	30.866	17.429	3.675	7.426	7.426	2.104	2.104	101	423	1.829.113
Captação de recursos	290.347	19.974	17.005	1.030	7.389	7.389	2.061	2.061	-	384	1.657.884
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	290.347	19.974	17.005	1.030	7.389	7.389	2.061	2.061	-	384	1.657.886
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	15.990	10.892	424	2.645	37	37	43	43	101	39	171.229
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135
- Negociação e intermediação de valores	(17.381)	6	86	1.278	36	36	36	36	100	-	17.941
- Diversas	33.304	10.886	338	1.367	1	1	7	7	1	39	153.155
Passivo Não Circulante	5.425.679	391.889	361.674	189.938	22.891	22.891	24.404	24.404	300.000	100.000	22.169.651
Exigível a longo prazo	5.425.679	391.889	361.674	189.938	22.891	22.891	24.404	24.404	300.000	100.000	22.169.651
Captação de recursos	5.425.679	391.889	361.674	189.938	22.891	22.891	24.404	24.404	300.000	100.000	22.169.651
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.425.679	391.889	361.674	189.938	22.891	22.891	24.404	24.404	300.000	100.000	22.169.651
- Obrigações por emissão de CRI sem regime fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(806)
Total do passivo	5.732.016	422.755	379.103	193.613	30.317	30.317	26.508	26.508	300.101	100.423	23.997.958

DRE	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	C901	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Operações de Crédito	317.701	20.642	19.718	13.228	285	285	261	261	-	5.747	1.222.714
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(3.049)	(148)	(92)	(10)	-	-	-	-	-	-	(5.922)
Total das receitas da intermediação financeira	314.652	20.494	19.626	13.218	285	285	261	261	-	5.747	1.216.789
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA											
Captação no mercado	(317.823)	(20.642)	(19.718)	(13.229)	(285)	(285)	(261)	(261)	-	(5.747)	(1.224.672)
Total das despesas da intermediação financeira	(317.823)	(20.642)	(19.718)	(13.229)	(285)	(285)	(261)	(261)	-	(5.747)	(1.224.671)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.171)	(148)	(92)	(11)	-	-	-	-	-	-	(7.882)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS											
Despesa com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	-	(6)	(1)	(4)	(1)	-	-	-	-	(1)	(294)
Despesas tributárias	(1.337)	(92)	(90)	(2)	-	-	-	-	-	-	(2.338)
Resultado de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	4.515	242	186	14	-	-	-	-	-	1	10.310
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217
Outras despesas operacionais	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	3.171	148	92	11	-	-	-	-	-	-	7.879
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA											
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO											

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para maior clareza, a companhia ratifica que não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, motivo pelo qual não apresentará “Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Além desse aspecto, não existem outras informações relevantes destacar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de fevereiro de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 11 de agosto de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentadas na nota explicativa nº 19, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, para companhias securitizadoras, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2017.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2017.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2017.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2017.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção da escala da moeda informada. Esta correção está sendo feita em atenção à solicitação da BMeF Bovespa.